

2022



PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE UM CASO DE COMUNIDADES APRENDENTES

*Eliane Terezinha Farias Domingues, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-PB),
farias@utfpr.edu.br*

*Nádia Sanzovo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-PB),
sanzovo@utfpr.edu.br*

*Solano Santos de Lima, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-PB),
solanolima@alunos.utfpr.edu.br*

Resumo.

O presente artigo aborda a experiência de protagonismo estudantil, vivenciada na UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco, com orientação da pedagoga do NUAPE (Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil), que, utilizando o modelo sugerido pelas CAV - Comunidades Virtuais de Aprendizagem (Schlemmer, 2012), passou a produzir aportes de matérias consideradas *hard* com seus respectivos conteúdos com o objetivo de auxiliar na aprendizagem dos acadêmicos, no sentido de vencer o *gap* existente entre os níveis da educação básica e do ensino superior. Para tal, foi construído um portal, que possibilita a introdução de *sites* que correspondem às disciplinas em que os alunos dos diversos cursos apresentam fragilidades de aprendizagem. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), via *sites* específicos, no desenvolvimento de materiais de apoio, oportuniza ao corpo discente redimensionar sua postura como protagonista ativo da aprendizagem e proporcionar-lhes uma maior autonomia no processo educacional, com o intuito de promover sua entrada e permanência no âmbito universitário. Os resultados têm-se mostrado positivos, numa avaliação com recolha de dados por meio da metodologia da *Survey*.

Palavras-chave: Protagonismo Estudantil, Física, Cálculo, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Portal “Estude UTFPR”.

1. Introdução

As fronteiras do acesso ao ensino superior têm sido alargadas nos últimos anos, possibilitando aos egressos do ensino médio a oportunidade de ingressarem em um curso superior, buscando alcançar a tão almejada carreira profissional, via universidade. Para isso, os alunos precisam desenvolver habilidades e competências necessárias para a prática profissional por meio de constante disciplina, estudo e organização – fundamentais para superar os desafios ao longo do caminho acadêmico.

É sabido, porém, e as pesquisas assim o indicam, que os recém-egressos do ensino médio encontram dificuldades no início da graduação, dentre as quais uma se destaca: o grau de cobrança no ensino superior. E, nesse ponto, reside a problemática: muitos alunos não estão preparados para suportar essa nova realidade, pois, de maneira geral, o indivíduo que atingiu o nível mínimo, porém suficiente para se formar no ensino médio, não está preparado para encarar a realidade do ensino superior.



Esse aspecto merece sobremaneira nossa atenção, pois, parcela desses acadêmicos vem de escolas com um nível fraco de aprendizagem - o que pode ser considerado um dos principais fatores para o abandono escolar, tendo em vista que nessa nova etapa, os discentes além de precisarem lidar com um ambiente novo, algumas vezes em nova cidade, novas relações de convívio, enfrentam esse *gap* nos níveis de aprendizagem

Dessa forma, o aluno, que não conseguiu se adaptar a uma rotina de estudos antes de ingressar no ensino superior, terá de fazê-lo no início de sua graduação, se quiser obter sucesso. No entanto, ao iniciar o ensino superior, o aluno não tem tido o tempo necessário para suprir as deficiências carregadas por todo o ensino básico, pois, ao mesmo tempo terá trabalhos a serem apresentados e provas/avaliações com datas marcadas. Além disso, se o aluno estiver morando longe da casa dos pais, ficará também ocupado com tarefas domésticas. Essas dificuldades engessam sua carga horária. Diante dessa realidade, muitos desistem logo ou vão acumulando insucessos.

Atualmente, num cenário afetado pela pandemia da COVID -19, pode-se perceber que o abandono, principalmente nos períodos iniciais das engenharias, se já era recorrente, foi também severamente agravado, quando acadêmicos estão desistindo de seus cursos e optando por iniciarem-se no mercado de trabalho sem um curso superior. Um dos fatores a ser considerado vem do pouco incentivo, advindo tanto do ambiente familiar quanto do poder público, cuja falta de investimentos é cada vez mais premente.

Quando isso acontece, e é bastante comum, principalmente nas engenharias, o aluno tende a se isolar do meio acadêmico, potencializando sua insegurança. Logo, a ausência de um suporte que promova a capacitação gradativa do aluno de forma individual pode acarretar na decisão de abandonar o curso, sustentada pela falta de perspectiva com relação a sua própria capacidade.

Os que se propõem a não sucumbir nas primeiras tentativas começam a buscar alternativas, como participar dos atendimentos via monitorias, fazer acompanhamento psicopedagógico, frequentar os horários de atendimento dos professores, participar de grupos de estudos. Porém, com os horários já sobrecarregados torna-se quase impossível frequentar todas as sessões de apoio psicopedagógico, ou seja, apesar de estarem dispostos a corrigir suas deficiências, falta-lhes tempo para encaixar todos os horários necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

Segundo Freire (1996, p.35), “[...] pensar certo não é que-fazer de quem se isola, de quem se “aconchega” a si mesmo na solidão, mas um ato comunicante. Não há por isso mesmo pensar sem entendimento, e o entendimento, do ponto de vista do pensar certo, não é transferido, mas coparticipado”. O autor traz uma reflexão para essa realidade: deve haver comunicação para o devido aprendizado. Essa capacidade de comunicar-se provém da confiança que o aluno possui em sua bagagem intelectual. Assim, se os alunos se transformam em coparticipantes do entendimento, o resultado é a aprovação tão desejada. Essa conquista é fruto, mormente, da capacidade de voltar a acreditar no próprio potencial resultante de horas dedicadas ao estudo individual, com aporte de variadas ferramentas pedagógicas fornecidas pela universidade – crucial para atender a necessidade de aprender do discente.

Sob essa perspectiva, nasceu o projeto “Estude UTFPR”, tendo como objetivo contribuir na diminuição da defasagem de aprendizagem entre o Ensino Médio e o Ensino Superior, instrumentalizando o acadêmico com ferramentas para seu estudo diário em horário e locais onde melhor lhe aprouver.

2022



Dessa forma, este artigo trata do relato da experiência vivenciada por meio do Protagonismo Estudantil, na elaboração de uma plataforma digital, enriquecida com conteúdos relacionados à ementa das disciplinas de Física, Cálculo e Geometria Analítica e Álgebra Linear dos cursos das engenharias da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco, a qual teve por objetivo possibilitar aos discentes materiais de apoio para o estudo individual, para que possam enfrentar com mais eficiência e eficácia os desafios do ensino superior, principalmente nos períodos iniciais, na tentativa de reduzir o abandono e fortalecer sua permanência, pois, segundo Montoya (2016), as principais causas que se associam ao abandono precoce nos cursos de graduação, relacionam-se com:

[...] conocimientos previos insuficientes, dificultades con hábitos y técnicas de estudio, dificultades en procesos lecto-escriturales, frustración por bajo rendimiento académico, ansiedad relacionada con exigencia académica, dificultades en la relación docente-estudiante, dificultades en procesos de inclusión, carencias económicas, embarazos, dudas en la elección de la carrera (Montoya, 2016, p. 5).

Levando-se em considerações essas causas levantadas pelo autor, podemos afirmar que discutir sobre essa temática é muito necessário, pois, ela permeia a vida de todos que frequentam este ambiente, principalmente na área das engenharias.

2. Metodologia

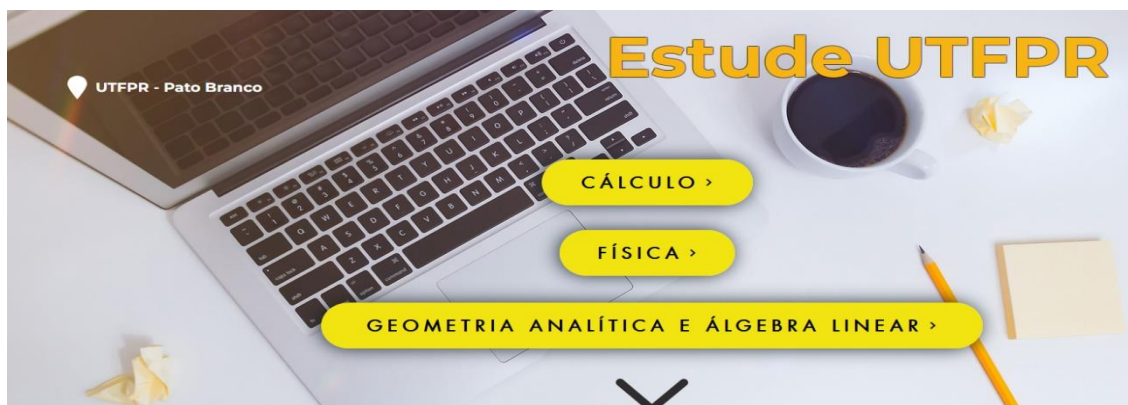
Em 2018 a pedagoga do NUAPE - Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil da UTFPR/Pato Branco, deu início ao projeto chamado na época de “Estude Física” com o auxílio de um acadêmico do curso de Química, o qual participou de uma seleção vinculada ao edital 014/2018 – PROGRAD/ASSAE - PROTAGONISMO ESTUDANTIL (UTFPR, 2018). Essa proposta tinha por objetivo desenvolver um *site* com conteúdo destinado às disciplinas de Física (Física I, Física II, Física III e Física IV). No ano seguinte, por meio do edital 16/2019 – PROGRAD/ASSAE - PROTAGONISMO ESTUDANTIL (UTFPR, 2019), foi realizada uma nova seleção e dado sequência ao projeto com a participação de um acadêmico do curso de Engenharia de Computação, o qual realizava a manutenção do site de Física, produzido em 2018 ao mesmo tempo em que criou um novo *site*, com foco nas disciplinas de Cálculo (Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III e Cálculo Numérico), chamado de “Estude Cálculo”.

Em 2020, devido à pandemia não foi possível dar sequência ao projeto, no sentido de produção de novos *sites* com disciplinas consideradas *hard* nos cursos de engenharia. No entanto, foi realizada a manutenção dos já existentes, de maneira voluntária por um acadêmico do curso de Engenharia Elétrica, que, em 2021, participou de uma nova seletiva por meio do edital 15/2021 – PROGRAD/ASSAE - PROTAGONISMO ESTUDANTIL (UTFPR, 2021), para incorporar mais uma disciplina a esse projeto. Teve seu projeto classificado e, dessa forma, foi criado um *site* para a disciplina de Geometria Analítica e Álgebra Linear, uma das condicionantes do alto índice de reprovação nos períodos iniciais. E, para facilitar o acesso aos usuários, foi desenvolvido um portal para englobar os três *sites*, denominado “Estude UTFPR”. Assim, o usuário acessa o portal (Figura 1) por meio do link “estudeutfpr.wixsite.com/utfpr” e por ele consegue navegar por todos os *sites*.

2022



Figura 1 – Página inicial do portal “Estude UTFPR”



Fonte: Solano Santos de Lima (2021)

Esses *sites* são compostos de videoaulas, selecionadas e aprovadas por professores das áreas, de modo a facilitar o entendimento do conteúdo, principalmente se forem utilizadas como uma pré-aula (na metodologia ativa chamada de Sala de Aula Invertida), esta, possibilita ao acadêmico acessar o conteúdo e depois, se dúvida houver, dialogar com o professor durante a aula presencial. Nos *sites* também são encontrados materiais extras que auxiliam no aprendizado, desde apostilas até simuladores. Além disso, os *sites* concentram informações locais para os acadêmicos da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Pato Branco, como por exemplo, os horários de atendimento dos professores de cada disciplina englobada pelo projeto, e, horários das monitorias.

Tanto o portal “Estude UTFPR” quanto os *sites* de cada uma das disciplinas foram desenvolvidos usando o Wix, uma plataforma online gratuita para desenvolvimento de *sites*. O Wix também disponibiliza ferramentas pagas, porém, neste projeto utilizam-se todas as ferramentas gratuitas, desde a publicação do *site* (tornar o *site* acessível para qualquer dispositivo conectado à internet) até a ferramenta de controle de acessos (a qual foi utilizada como principal parâmetro de utilização e aproveitamento pelos usuários). Na etapa de desenvolvimento dos *sites* foi criado um *template* comum para assim os *sites* das disciplinas manterem um padrão.

Em 2022, após a volta das aulas presenciais foi relatado por professores em reuniões pedagógicas mensais onde a equipe multidisciplinar do NUAPE participou, um grande déficit de conhecimento por parte dos acadêmicos, em especial os acadêmicos que cursaram o ensino médio de forma não presencial e os que iniciaram ensino superior nesse período, também de forma não presencial. Desse modo, assim que foi lançado o Edital PROGRAD/ASSAE 10/2022 do Protagonismo Estudantil, entrou-se na concorrência para seleção de propostas. Fomos selecionados e dessa maneira foi dado início a mais uma etapa no projeto “Estude UTFPR”, que vem ocorrendo desde 2018, incluindo a disciplina de Química no portal, visto que ela está presente nos cursos das engenharias (Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica), além do próprio curso de Bacharelado em Química ofertado pela UTFPR. Por ter sido incorporada ao portal “Estude UTFPR” no 2º semestre de 2022, está em execução e, portanto, esse tema será abordado num próximo artigo, quando já teremos dados coletados.



3. Resultados

No levantamento de dados, quanto à pesquisa de opinião a respeito do interesse, aprovação ou não do portal, tem-se optado pela *Survey*, apropriada quando se deseja saber o que está acontecendo, por meio de questionário (Pinsonneault & Kraemer, 1993), caracterizando-se como pesquisa descritiva, de modo a identificar quais situações ou opiniões estão manifestas em uma população ou grupo. Nesse tipo de *Survey* o propósito é verificar se a percepção está ou não de acordo com a realidade. Essa pesquisa, quanto ao número de momentos ou pontos no tempo em que os dados são coletados, é longitudinal (Sampieri et al, 1991), tendo em vista que se pretende que a coleta dos dados ocorra ao longo do tempo, buscando a evolução ou mudanças das variáveis estimadas.

Durante o período de pandemia, o acesso às disciplinas vinculadas ao portal “Estude UTFPR” aumentaram, porém, por se tratar de um período anormal não há dados quantitativos do índice de aprovação, o que temos, são dados coletados em dezembro de 2021, via formulário na plataforma *Google Forms* de caráter qualitativo, abordando o perfil do acadêmico respondente: (i) qual período estava cursando, (ii) quais disciplinas, dentre as de Física, Cálculo e Geometria Analítica e Álgebra Linear, estava(m) sendo cursada(s) naquele semestre; a relação com o portal: (iii) se acessou o portal durante o semestre; (iv) a importância dos sites do portal para seu estudo, (v) quanto o conteúdo dos sites se relaciona com o ministrado em sala de aula; e, sua relação com os auxílios pedagógicos providos pela universidade durante o período pandêmico: (vi) frequência de atendimento virtual às monitorias e aos atendimentos dos professores das disciplinas abordadas pelo projeto.

Pela questão da proximidade com o final de semestre e provas finais, somente dezesseis respostas foram coletadas. No entanto, todas afirmaram que acessaram os conteúdos de uma a três vezes na semana; que os conteúdos divulgados nos sites estavam de acordo com as aulas ministradas. Além disso, mais de 90% dos alunos participantes da pesquisa marcaram a opção 4 ou 5 na questão "Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 de pouca relevância para seu aprendizado e 5 fundamental para seu estudo, quanto o site ajudou como ferramenta de estudo?".

Ressalta-se, também, que mais de um terço dos alunos regularmente matriculados durante o período pandêmico acessou os sites do portal para estudar, o que pode ser verificado pelo crescente número de acessos: (i) 893 para 1225 na disciplina de Física; (ii) 1373 para 1938 na disciplina de Cálculo e (iii) 0 para 241 no site da disciplina Geometria Analítica e Álgebra Linear, este criado no segundo semestre de 2021. Como se pode perceber no mapa da Figura 2, o portal “Estude UTFPR” obteve acessos em todas as regiões do país – local de origem dos acadêmicos. Esse levantamento de dados foi possível devido à ferramenta de tráfego de acessos disponibilizada no Wix gratuitamente

2022



Figura 2 – Acesso de acadêmicos nas várias regiões do País



Fonte: Solano Santos de Lima (2021)

Assim sendo, pode-se observar que os *sites* contribuíram sobremaneira nesse período com os acadêmicos, principalmente com aqueles que, durante a pandemia, voltaram para suas cidades de origem, tendo em vista que devido às aulas remotas não necessitavam estar presentes na Universidade e que, por motivos diversos, tinham como uma excepcional possibilidade de material de apoio para as disciplinas consideradas *hard*, o portal “Estude UTFPR”.

4. Conclusões

Conforme estudos atuais, as Comunidades Virtuais de Aprendizagem – CVA (SCHLEMMER, 2012) constitui o espaço onde se dá a aprendizagem online. Em uma topologia centralizada, um nó centraliza a maior parte das conexões/acessos, como é o caso dos *sites* produzidos pelo Projeto “Estude UTFPR”. Dessa forma, a utilização de recursos digitais surge como uma boa alternativa uma vez que oferece aos acadêmicos uma ferramenta gratuita e que dispensa requisitos estruturais ou profissionais.

Nesse contexto, o projeto “Estude UTFPR” busca oferecer aos seus acadêmicos, especialmente para os primeiros períodos dos cursos que têm em seus currículos as disciplinas de Física (I, II, III e IV), Cálculo (I, II, III e Numérico) e de Geometria Analítica e Álgebra Linear, materiais/conteúdo online como suporte de apoio na aprendizagem dessas disciplinas, contribuindo, dessa forma, com uma caminhada acadêmica mais tranquila, buscando minimizar as lacunas apresentadas ao chegar à Universidade para enfrentarem, com mais eficiência e eficácia, os desafios de sua nova rotina, na tentativa de reduzir o abandono e fortalecer sua permanência no ensino superior. Lembrando que o aprendizado é um processo complexo, dentro do qual uma série de variáveis estão implicadas, porém, ao se oferecer ao acadêmico uma ferramenta para que ele possa estruturar de maneira sequenciada e

2022



organizada sua dinâmica de estudo, espera-se contribuir com seu aprendizado. Diante disto, pode-se afirmar que o Projeto tem conseguido alcançar os objetivos inicialmente propostos.

Referências

- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa* (p. 144). São Paulo, SP: Paz e Terra.
- Montoya Gutiérrez, G. (2016). Estudio Factores Asociados al Abandono Temprano de la Educación Superior. Congressos CLABES. Recuperado de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1055>.
- Pinsonneault, A. & Kraemer, K.L. Survey research in management Information systems: na assesement. *Journal of Management Systems*, 1993.
- Sampierri, R.H. et al. *Metodologia de la investigación*. México. McGraw-Hill
- Schlemmer, E. A aprendizagem por meio de comunidades virtuais na prática. In: Litto, F. M., Formiga, M. M. M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. Vol. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 265-279.
- UTFPR. Edital 014/2018 – ASSAE – EDITAL DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL. Recuperado de: <http://portal.utfpr.edu.br/editais/assessoria-estudantil/reitoria/edital-protagonismo-estudantil/1a-alteracao-edital-protagonismo.pdf/view>.
- UTFPR. Edital 016/2019 - ASSAE - EDITAL DE PROTAGONISMO ESTUDANTIL. Recuperado de: <http://www.utfpr.edu.br/editais/assessoria-estudantil/reitoria/edital-de-protagonismo-estudantil>.
- UTFPR. Edital 15/2021 - PROGRAD/ASSAE - PROTAGONISMO ESTUDANTIL 2021. Recuperado de: <http://www.utfpr.edu.br/editais/assessoria-estudantil/reitoria/protagonismo-estudantil-2021>.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo apoio a fim de possibilitar a participação de uma das autoras do artigo no evento, especialmente à DIRGRAD do Campus Pato Branco.